

# Programação com Interfaces Gráfica

Mario Benevides e Paulo Roma

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

Módulos

## Nesta Aula: Módulos (Python)

- Introdução: Módulos em Python
- Onde Módulos são Buscados (Path)
- Variável `__name__`
- Pacotes

# Introdução: Módulos

- Módulos são programas feitos para serem reaproveitados em outros programas
- Eles tipicamente contêm funções, variáveis, classes e objetos que provêm alguma funcionalidade comum
- Por exemplo, já vimos que o módulo `math` contém funções matemáticas como `sin`, `exp`, etc, além da constante  $\pi$
- Toda a biblioteca padrão do Python é dividida em módulos e pacotes
- Alguns dos mais comuns são: `sys`, `os`, `time`, `random`, `re`, `shelve`

# Introdução: Módulos

- Qualquer programa que você escreva e salve num arquivo pode ser importado como um módulo
- Por exemplo, se você salva um programa com o nome `prog.py`, ele pode ser importado usando o comando *import* `prog`
- A a “importação” só ocorre uma vez.
- Python assume que o código do módulo serve meramente para inicializar variáveis e funções.

# Introdução: Módulos

- Após a importação de um módulo, este é compilado, gerando um arquivo .pyc correspondente
- No exemplo, um arquivo prog.pyc será criado
- Python só recompila um programa se o arquivo .py for mais recente que o arquivo .pyc

## Exemplo: Módulo

- Criamos um arquivo *teste\_mod* contendo

```
def f():  
    print ("Oi!")  
f()
```

- Execute o *python*

```
$python  
>>> import teste_mod  
Oi!  
>>> import teste_mod  
>>> teste_mod.f()  
Oi!
```

- Encerre o *python*

```
$dir  
teste_mod.py    teste_mod.pyc    ...
```

# Fazendo Módulos Disponíveis

## Onde os módulos são buscados durante a importação?

- No diretório corrente
- Nos diretórios da lista `sys.path`

## Mudar lugar onde os módulos residem

- Alterar diretamente a variável `sys.path` **Não Recomendado**;
- Alterar a variável de ambiente `PYTHONPATH` **Recomendado**.
- Não requer que o programa que importará o módulo seja alterado

## Exemplo: Módulo - Path

- Criamos um diretório *meu\_dir*;
- Movemos o programa *teste\_mod* para lá;

```
$ mkdir meu_dir
$ mv teste_mod.py meu_dir/
$ more meu_dir/teste_mod.py
def f():
    print ("Oi!")

f()

$ export PYTHONPATH=~ /meu_dir
```

- Execute o *python*

```
$python
>>> import teste_mod
Oi!
```



## Variável `__name__`

Programa pode ser executado por si só ou importado dentro de outro, como distinguir as duas situações?

- A variável `__name__` é definida para cada programa:
- Se é um módulo, retorna o nome do módulo
- Se é um programa sendo executado, retorna `'__main__'`
- Saber se o código está sendo executado como módulo, testar:
- If `__name__ == '__main__':` código
- Isto é útil em diversas circunstâncias
- Por exemplo, para colocar código de teste, código para instalação do módulo ou exemplos de utilização

## Exemplo: Variável `__name__`

- Criamos um arquivo *teste\_mod* contendo

```
def f():  
    print ("Oi!")  
if __name__ == '__main__':  
    f()
```

- Execute o *python*

```
$ python teste_mod  
Oi!  
>>> print (__name__)  
__main__  
$python  
....  
>>> import teste_mod  
>>> print (teste_mod.__name__)  
teste_mod
```

## São hierarquias de módulos

- É um diretório que contém um arquivo chamado

*`--int__.py`*

- O pacote deve estar em um dos diretórios nos quais o Python busca por módulos
- Para importar o pacote, use o nome do diretório
  - O programa correspondente ao pacote é *`--int__.py`*

## São hierarquias de módulos

- Os demais arquivos e diretórios dentro do pacote são encarados recursivamente como módulos

*\_\_int\_\_.py*

- Por exemplo, se um pacote se chama p e contém um arquivo chamado m.py, então podemos importar
  - p (o arquivo p/*\_\_int\_\_.py*)
  - p.m (o arquivo p/m.py)
- Semelhantemente, p poderia ter um outro pacote sob a forma de outro diretório contendo um arquivo *\_\_int\_\_.py*

# Exemplo: Pacote

- Criamos um diretório *meu\_dir*;  
\$ export PYTHONPATH=~/*meu\_dir*
- Criamos um diretório dentro do *meu\_dir* chamado *meu\_pacote*;
- Programa *teste1* com: `print ("teste 1")`
- Prog. *teste2* dentro do diretório *meu\_pacote*: `print ("teste 2")`
- Programa *\_\_int\_\_.py* dentro do diretório *meu\_pacote*:

```
print ("pacote")  
$dir meu_dir  
meu_pacote  teste1  
$dir meu_dir/meu_pacote  
__int__.py  teste2
```

- Execute o *python*  
>>> import teste1  
teste 1  
>>> import meu\_pacote  
pacote  
>>> import meu\_pacote.teste2  
teste 2